

## A VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS RELIGIOSOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA – PR POR MEIO DO PROJETO DE EXTENSÃO CONHECENDO PG.

Área temática: Cultura

Luiz Fernando de Souza<sup>1</sup>  
Everson Nicolas Goudak<sup>2</sup>  
Marcia Maria Dropa<sup>3</sup>  
Paulo Roberto Baptista Stachowiak<sup>4</sup>

**Resumo:** Tendo seu início em 2011, o projeto Conhecendo PG, por meio de parceria do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Fundação Municipal de Cultura e Turismo - FUMTUR, Viação Campos Gerais - VCG, tendo bolsas de extensão financiadas pela Fundação Araucária para os acadêmicos do curso de Turismo o projeto visa levar à comunidade local o conhecimento dos atrativos turísticos do município, com o intuito de fazer com que os mesmos possam ter as informações necessárias para obter um perfil de valorização e conservação destes. O projeto é executado pelos acadêmicos do curso de Turismo, em conjunto com uma funcionária da FUMTUR. Os participantes podem optar entre cinco roteiros: roteiro religioso, natural, histórico-cultural, industrial e alternativo. O presente trabalho tem como foco o roteiro religioso, que inclui o Mosteiro da Ressurreição, Catedral de Sant'Ana, Casa do Divino e Paróquia São Sebastião. Os visitantes tem a oportunidade de adquirir conhecimento sobre a história e a cultura da religião da cidade, e ajuda na preservação do atrativo turístico.

**Palavras-chave:** Turismo. Religioso. Educação. Roteiros.

<sup>1</sup> Professor Doutor, Departamento de Turismo, Universidade Estadual de Ponta Grossa  
[lufsouza23@gmail.com](mailto:lufsouza23@gmail.com)

<sup>2</sup> Bacharelado em Turismo – Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>3</sup> Professora Doutora, Departamento de Turismo, Universidade Estadual de Ponta Grossa

<sup>4</sup> Professor Mestre, Departamento de Turismo, Universidade Estadual de Ponta Grossa



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

Considerada como uma ferramenta que aproxima a comunidade acadêmica com a comunidade local, a interface entre ensino, pesquisa e extensão, faz com que o papel social das Instituições de ensino universitário possa auxiliar no avanço da qualidade de vida local, sendo que no artigo 207 da Constituição do Brasil destaca que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. (PNEU, 2001).

Desta maneira com o objetivo de fazer que a comunidade de Ponta Grossa tome conhecimento de sua história, cultura, economia local, foi que o Projeto “Turismo e Competitividade para a Ordenação Territorial” por meio da ação, Projeto Conhecendo PG foi estruturado e passou a ser desenvolvido pelo Departamento de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, por intermédio dos professores e alunos do Departamento de Turismo, em parceria com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa por meio da Fundação Cultural de Turismo, e com a Viação Campos Gerais. Partindo-se do princípio de que a comunidade somente valoriza o que é de seu conhecimento, tanto quando histórico-cultural e econômico, é que a mesma passa a reconhecer e valorizar como pertencimento ao local e aquilo que o compõem e estrutura. Tanto a vida cultural, social e econômica de um Município para por um determinado processo de desenvolvimento e crescimento, acompanhado do espaço temporal e ocupação espacial de determinado território.

Necessidades culturais de uma cidade são percebidas por vários processos tanto que as cidades para seu desenvolvimento passam por busca de segurança, saneamento básico, economia, mas também a religião, e o que a mesma significa para os autóctones que ocupam o espaço.

Edificações são necessárias para que os cultos possam ser realizados, independente do clero que os habitantes de uma cidade façam parte. Sendo assim com o passar do tempo o processo de urbanização vai passando por modificação para contribuir com os anseios da comunidade, e as igrejas, templos e até mesmo casas tornam-se parte de um patrimônio edificado que compõem a história de um

povo, denotado e identificado como de relevância devido suas características arquitetônicas (forma, estrutura) e, todavia de seu uso intangível (função), por meio da crença e cultos. O projeto em questão é executado pelos acadêmicos do curso de Turismo, em conjunto com uma funcionária da FUMTUR. Os participantes podem optar entre cinco roteiros: roteiro religioso, natural, histórico-cultural, industrial e alternativo.

Os mesmos tem duração média de 4 horas, e dentre os roteiros citados o roteiro religioso, que é o objeto deste estudo, é ofertado em duas possibilidades de visita, a primeira conta com a visita do Mosteiro da Ressurreição, Casa do Divino e Catedral; já na segunda realiza-se a visita ao Mosteiro da Ressurreição e Paróquia São Sebastião.

De acordo com o que consta do site oficial da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG(b), 2017), e material utilizado para as informações passadas para os visitantes, o Mosteiro da Ressurreição tem seu início por meio da chegada de nove monges da abadia de São Paulo em 1981, sendo estes instalados em uma Igreja (Santuário de Vila Velha) edificada no interior do Parque Estadual de Vila Velha. No ano de 1983 os monges adquiriram um terreno e reformaram as casas que existiam dando origem ao Mosteiro. Os monges levam uma vida de oração, de disciplina, de estudos e trabalho, confeccionando bolhas, licores, imagens, entre outros, atendendo a inúmeros leigos e religiosos que, como visitantes ou hóspedes que buscam momentos de retiro, oração e direção espiritual (visto que existe uma edificação direcionada para a hospedagem de pessoas, ficando a mesma fora do espaço de clausura). Atualmente está sendo construída uma nova edificação para acomodar os monges na região de Itaiacoca, sendo mais afastado e com uma paisagem ainda mais bela.

Faz parte do roteiro também à visita a Casa do Divino, que também de acordo com dados passados pelos documentos em site da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, a mesma está localizada na Rua Santos Dumont, no centro de Ponta



Grossa, próximo da Catedral (Marco Zero). Fundada em 1882, devido ao fato ocorrido, pois D. Maria por meses ficou vagando sem memória pela região dos Campos Gerais, parando em um rio para banhar a mesma encontrou em um pedaço de madeira a imagem do Divino Espírito Santo litografada, momento este em que sua memória retornou, e assim conseguiu retornar a sua residência.

Com o acontecido todos ficaram emocionados e denotando o fato um milagre do Divino Espírito Santo, levando a Sra Maria a construir um altar em sua casa como forma de agradecimento ao milagre a ela concedido.

Levando o fato a conhecimento de várias pessoas da comunidade, as mesmas começaram a freqüentar a residência com a intenção de fazer pedidos para o Divino Espírito Santo na busca de receber também a graça de milagres, tornando-se esta casa uma das mais relevantes edificações que são visitadas tanto por sua importância física, da própria edificação, quanto da representatividade da mesma quanto fé, ou seja, o reflexo do patrimônio tangível e intangível presentes no mesmo patrimônio, que perdura por 135 anos.

Após Ponta Grossa tornar-se freguesia no ano de 1823 (PMPG (a), 2017) houve a necessidade da construção de uma capela, onde hoje encontra-se a Catedral de Sant'Ana. O local destinado a construção da mesma foi a parte mais alta da cidade, nesta edificação seria abrigada a imagem de Sant'Ana, hoje a padroeira do Município. Foi escolhido o local mais alto da cidade para a construção de uma capela simples, que iria abrigar a Imagem de Sant'Ana, padroeira da cidade. Por volta de 1863 a igreja, que não possuía torres nem corredores laterais, foi ampliada. Em 1906 foi construída uma nova igreja, que foi desenhada pelo arquiteto italiano Nicolau Ferigoti, chamando atenção pelo seu estilo diferente e também por ser vista de vários locais, já que estava no alto da colina. Porém em 1978 a Catedral foi demolida e uma nova foi construída em seu lugar, na Praça Marechal Floriano Peixoto, com uma arquitetura mais moderna.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoForum de pro-rectores  
de Universidades  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



De acordo com o Portal da Paróquia (2017), a Igreja de São Sebastião, sendo outro atrativo que faz parte do roteiro religioso, foi devido a devoção à São Sebastião pelo casal Martins de Araújo e Maria Madalena a mais de cem anos, como um oratório particular, onde celebravam o martírio de São Sebastião, havendo uma comunidade já que se manifestava durante a celebração e com o aumento da procura do local por outros devotos, o casal construiu uma pequena Capela, que ruiu e por volta do ano de 1920, sendo reerguida por seus descendentes. Em 1924 a Igreja em alvenaria foi erguida no mesmo local, e em 1937 lavrou-se a escritura para doação passando a mesma para a Mitra Diocesana, sendo sua criação oficial datada de 16 de fevereiro de 1961.

A nova igreja teve sua construção no ano de 1973 e em 1978 foi realizada a 1ª missa nessa Matriz, mesmo não estando totalmente concluída. Além de chamar a atenção por sua arquitetura, em agosto de 2005 foi o início das novenas em louvor a Mãe querida, nesse ano a Paróquia é declarada Santuário Diocesano de Nossa Senhora Aparecida.

Desta maneira descrevem-se os atrativos que fazem parte do roteiro religioso do projeto Conhecendo PG, demonstrando que todos possuem seus valores e peculiaridades que os tornam de relevância histórica cultural e religiosa para o Município, e a partir deste contexto que os mesmos foram selecionados para comporem o roteiro oferecido para os munícipes.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O referido trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do Projeto Conhecendo PG como uma ferramenta disponível para a comunidade Pontagrossense como mecanismo de conhecimento e possível valorização do patrimônio histórico cultural de algumas edificações que tem como intuito levar a religiosidade para a comunidade, sendo suas formas e estruturas de Igrejas, Mosteiro e a Casa do Divino.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Provetores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A metodologia de pesquisa utilizada para a realização deste trabalho foi de estudo de caso. Para a estrutura do escopo teórico da mesa foram utilizados dados dos relatórios do Projeto Conhecendo PG e dados da Prefeitura de Ponta Grossa, além das observações feitas nas saídas pelos roteiros religiosos.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Com a execução do projeto Conhecendo PG, por meio dos roteiros oferecidos para a comunidade por meio de instituições educacionais, demais Ongs, e instituições organizadas, realizado desde o ano de 2011, já se contabiliza um total aproximado de 10.000 pessoas participantes do projeto. Destes cerca de 67% realizaram o roteiro religioso, sendo uma dos principais atrativos elegidos é o Mosteiro da Ressurreição, talvez até mesmo pela distancia do centro da cidade, que dificulta o acesso aos autóctones, e pela curiosidade de conhecer uma arquitetura diferenciada e o canto gregoriano.

O roteiro religioso, assim como os demais roteiros, são importantes serem levados à conhecimento da população, pois ressalta grande parte da cultura regional que possui uma forte influência cultural e histórica da cidade de Ponta Grossa. Com o conhecimento adquirido pelos visitantes, auxilia na preservação e conservação do patrimônio material e imaterial, auxiliando na prática da atividade turística e valorização e pertencimento da comunidade em sua cidade, sua história e cultura.

Da mesma maneira com a participação de aproximadamente 320 acadêmicos de maneira direta e indireta no projeto, bem como do corpo discente do Departamento de turismo, permite que a teoria seja vista de maneira prática, permitindo ao alunado desenvolver habilidades e competências de responsabilidade, trabalho direto com o público, e principalmente conhecimento da realidade fora de sala de aula.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoForum de Pro-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Professores do Campus - UNIOESTE

REALIZAÇÃO:



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho, pode-se demonstrar que o projeto cumpre com seus objetivos, pois faz com que a população conheça, valorize e preserve seu patrimônio, podendo também contribuir para a divulgação dos locais visitados, beneficiando também com o conhecimento para complementar à formação acadêmica, trazendo a oportunidade da vivência antes de exercer a profissão.

Percebe-se que por meio de projetos de extensão existe uma real troca entre a Universidade e a Comunidade, transpassando os muros da teoria, levando o corpo docente e discente a realidade do local onde encontra-se inserida a instituição vista por muitos como a casa do conhecimento, porém de uma certa maneira este conhecimento teórico somente se faz prático quando existe esta troca entre academia e comunidade local.

## AGRADECIMENTOS

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná.

## REFERÊNCIAS

PNEU - Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESU/MEC.

PORTAL DO SANTUÁRIO. **Paróquia São Sebastião**. Disponível em: <<http://www.santuariopg.com.br/paroquia>> Acesso em: 24 de Junho 2017

PMPG (a) – PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. **Projeto Conhecendo PG retoma atividades**. Disponível em: <<http://pontagrossa.pr.gov.br/node/16994>> Acesso em: 24 de Junho 2017.

PMPG(b) – PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA. Disponível em: <<http://www.pontagrossa.pr.gov.br>> Acesso em: 24 de Junho 2017.

UEPG. Departamento de Turismo. Relatório das saídas do projeto Conhecendo PG (2015, 2016).



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

